



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência  
**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

## **ESCOLA: UM ESPAÇO SOCIAL NO ATO DE APRENDER<sup>1</sup>**

**Mariane Karger<sup>2</sup>, Priscila Gadea Lorenz<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Pesquisa Desenvolvida no componente Curricular Estágio Supervisionado II do Curso em Licenciatura Plena Pedagogia da Faculdade Três de Maio- SETREM

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação do 5º período de Licenciatura Plena em Pedagogia, SETREM (marianekarger@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestre em Desenvolvimento, Professora da Faculdade Três de Maio, SETREM – (priscilalorenz@gmail)

### **Introdução**

O estágio é um campo que possibilita os profissionais em geral articularem seus conhecimentos teóricos e práticos, é a superação da fragmentação entre teoria e prática a partir do conceito de práxis, que é a reflexão contínua sobre “a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade” (PIMENTA, LIMA, 2006, p.07). O estágio é a prática durante a formação da profissão professor e ao intervirmos em um ambiente escolar, precisamos previamente conhecer as realidades, tanto da escola, quanto da comunidade em geral de onde provêm os alunos. Observar, planejar e conhecer uma determinada turma nos orienta a seguir um caminho para a prática docente. A pesquisa objetiva desenvolver a aprendizagem através do corpo, contemplando os aspectos físicos, cognitivos, psicológicos e sociais, desmistificando o paradigma cartesiano da educação que desconecta um corpo vivo da mente.

### **Metodologia**

A presente pesquisa utilizou a abordagem qualitativa que segundo Lovato (2013, p. 41): “é utilizada para entender mais profundamente um fenômeno, particularmente nas áreas de ciências sociais, quando se desconhece os fatores e variáveis nele envolvidos”. Como procedimento optou-se pelo processo de pesquisa-ação e análise bibliográfica. Conforme Lovato “é uma abordagem sistemática que permite encontrar solução para problemas reais no campo social (...) não existe uma conclusão que possa ser generalizada, mas um resultado que pode ser comparado com a situação inicial” (LOVATO, 2013, p.45). A técnica usada foi de observação para conhecer e obter mais informações sobre a turma, posteriormente foi realizada a intervenção pedagógica.

### **Resultados e discussão**

Na contemporaneidade, estudos revelam a essencialidade do corpo no processo de aprendizagem, sendo um canal de internalização de conhecimentos. A escola é um lugar onde as crianças se movimentam intensamente e “na sala de aula, as crianças buscam um espaço para seu corpo” (ALVES, 2012, p.18) e quando não o encontram surge um bloqueio psicomotor que dificulta o processo de aprendizagem. O movimento permite à criança explorar o mundo exterior por meio de





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

experiências concretas sobre as quais são construídas as noções básicas para o desenvolvimento intelectual (ALVES, 2012, p.19).

Os indivíduos necessitam de movimentos de lazer, de expressão de sentimentos, afetos e emoções, e também como uma atividade benéfica a saúde. Atividades que envolvem práticas corporais promovem o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social, afirmação de valores e princípios democráticos nos alunos. Durante minha intervenção pedagógica usei práticas que abrangiam o movimento do corpo para desenvolver o aprendizado das crianças nas diversas áreas do conhecimento.

Experiências de aprendizagens através do corpo são indispensáveis para o desenvolvimento das funções mentais e sociais, pois “o movimento influencia a maturação do Sistema Nervoso” (ALVES, 2012, p.143) que é essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança, ou seja, para aprender a criança precisa ter um certo grau cognitivo desenvolvido especificadamente para cada nível de ensino, mas este desenvolvimento cognitivo se dá somente se o corpo estiver desenvolvido também, uma articulação, que se desmembrada causa falhas no aprendizado do sujeito. O corpo é a porta de entrada para o aprendizado, pois primeiro a criança aprende corporalmente para depois internalizar na mente os conhecimentos desenvolvidos.

A psicomotricidade está presente em todos os gestos das crianças, visando o conhecimento e o domínio do seu corpo, sendo indispensável no desenvolvimento global e uniforme da criança e fundamental no processo intelectual e de aprendizagem.

A psicomotricidade serve de ferramenta para todas as áreas de estudos voltadas para a organização afetiva, motora, social e intelectual do indivíduo, acreditando que homem é um ser ativo capaz de se conhecer cada vez mais e de se adaptar às diferentes situações e ambientes. (ALVES, 2012, p.154).

O corpo e o movimento são uma alternativa riquíssima de aprendizado. É necessário reconhecer o corpo como uma forma de expressão dos sentimentos e emoções da criança e também um meio para internalizar o conhecimento desenvolvido na escola. Conforme Merleau-Ponty

Todo movimento humano, quando nascido do dinamismo expressivo do homem, transforma-se em linguagem. É a corporeidade que se torna palavras. É o gesto que é linguagem sem possibilidade de se desvincular o movimento gestual do significado, assim como é impossível separar a melodia dos sons em uma sinfonia. (MERLEAU-PONTY, apud, ALVES, p.14, 2012).

Durante o desenvolvimento da psicomotricidade o professor exerce o papel de facilitador da aprendizagem, propiciando os mais variados estímulos para construir significativas experiências que as crianças vivenciem no próprio corpo.

### Conclusões

O processo de ensino ocorre de maneira fragmentada, em sala de aula procuramos desenvolver os conhecimentos cognitivos da criança esquecendo que estas possuem um corpo. Estamos educando as crianças em partes, e não literalmente de corpo inteiro.

O professor é um facilitador no processo de aprendizagem, não transmite somente conhecimentos já estabelecidos de maneira verbal. É necessário que o docente de tempo e estimule seus alunos a realizarem suas próprias descobertas, tornando o conhecimento significativo a partir de experiências





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica  
concretas e vivenciadas pelo seu corpo. O movimento pode ser desenvolvido de maneira lúdica a partir de jogos psicomotores, o professor pode adaptá-los e articulá-los a todas as áreas do conhecimento, transformando o aprendizado em algo atrativo e desenvolvendo a concentração e o interesse do aluno em aprender.

Palavras-chaves: Movimento; Ensino-aprendizagem; Métodos de Ensino;

#### Referências Bibliográficas

ALVES, Fátima. *Psicomotricidade: corpo, ação e emoção*. Editora Wak, 5ª edição, Rio de Janeiro, 2012.

LOVATO, Adalberto. *Metodologia da pesquisa*/ Adalberto Lovato. Três de Maio: SETREM, 2013.

LUZURIAGA, Lorenzo. *História da educação e da pedagogia*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 18ª edição, 1990.

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. *Revista Poíesis*- Volume 3, Números 3 e 4, pp 5-24, 2005/2006.

VAZ, Alexandre do Nascimento. *Immanuel Kant: autonomia e pedagogia*. Dissertação apresentada ao mestrado de Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Passo Fundo- UPS, 2011.

